

Geração de empregos formais em setembro foi bastante forte

Análise de Conjuntura

- **Focos de tensão se reduziram nesta semana. EUA e China estão próximos de uma primeira etapa de um acordo mais amplo e União Europeia e Reino Unido fecharam as condições para o Brexit.** Em nenhum dos casos o desfecho foi definitivo, mas os últimos desdobramentos já foram suficientes para trazer algum alívio para os mercados.
- **Apesar disso, a desaceleração da atividade global não foi interrompida.** Nos EUA, o resultado da indústria e do comércio varejista de setembro surpreenderam negativamente, na mesma direção dos índices qualitativos da indústria de outubro. Esses resultados indicam que a economia norte-americana está perdendo dinamismo na margem, o que acabou enfraquecendo o dólar nos últimos dias.
- **Economia chinesa deve estabilizar nos próximos meses. Ainda assim, o terceiro trimestre encerrou em ritmo mais fraco.** O PIB cresceu 6,0% em relação ao mesmo período do ano passado, frustrando as expectativas (6,1%) e desacelerando ante o segundo trimestre (6,2%). Destacamos, contudo, a surpresa positiva com a produção industrial em setembro, que avançou 5,8%, mostrando importante aceleração frente a agosto (4,4%). Os estímulos, moderados, porém ainda presentes, e uma possível trégua das tensões com os EUA, devem garantir estabilidade, ao redor de 6,0%.
- **No Brasil, os sinais de retomada da atividade continuam presentes.** O IBC-Br subiu 0,07% em agosto, refletindo a melhora da indústria e do comércio no período. A geração de emprego formal voltou a surpreender positivamente: foram geradas 157,2 mil vagas em setembro (60 mil descontados os efeitos sazonais). O resultado mais forte foi explicado principalmente pelo desempenho mais forte do setor de serviços. Esse ritmo já é compatível com redução da taxa de desemprego.
- **A despeito desses sinais de melhora, a ociosidade da economia ainda é elevada.** Essa é uma das principais razões para o cenário benigno de inflação. Mantemos nossa expectativa de novos cortes da taxa Selic, que deve terminar o ano em 4,5% e seguir nesse patamar até o final de 2020.

Perspectivas para a próxima semana

- **No Brasil, a prévia da inflação de outubro e a conclusão da votação da Reforma da Previdência no Senado serão os destaques.** Para o IPCA-15 esperamos alta de 0,01% e a abertura deve reforçar o cenário confortável de núcleos de inflação. Na agenda ainda teremos: i) notas do setor externo e crédito de setembro, ii) prévia da confiança da indústria e do comércio de outubro e iii) decisão de bandeira tarifária para novembro, para a qual esperamos manutenção em amarela.
- **No mercado internacional, o destaque será a prévia dos índices de atividade da indústria de outubro ao redor do mundo.** Os indicadores devem reforçar um ambiente de indústria fraca no início do quarto trimestre. Ainda teremos a reunião do BCE, mas que não deverá trazer nenhuma novidade em relação às últimas medidas anunciadas.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 21/10				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 22/10				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (out) - preliminar		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (out)	0,1 % (m/m)	0,01 % (m/m)
10:00	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (set)		
Quarta-Feira 23/10				
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
18:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária	1,75%	
Quinta-Feira 24/10				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (out)		
09:30	Brasil	BCB: Conta Corrente (set)		
09:30	Brasil	BCB: Investimento Direto no País (set)		
04:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (out) - preliminar	49,1	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (out) - preliminar	50,4	
08:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0.00%	0.00%
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 25/10				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do comércio (out)		
09:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito (set)		
10:00	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção (set)		
-	Brasil	Aneel: Divulgação de bandeira tarifária (nov)		
05:00	Alemanha	Pesquisa de sentimento econômico - IFO (out)	94,6	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (out) - final		
Na semana				
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (set)	R\$ 119,8 bilhões	R\$ 119 bilhões

	2017	2018	2019	2020
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,1	3,7
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8	1,9
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6	1,8
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	742	1.066
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,5	12,3
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5	9,4
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	42,0	51,4
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-21,9	-41,0	-43,3
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,00	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	4,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-134,9	-99,8
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8	79,4

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Lucas Oliveira Costa da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)